

INSTITUTO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS
FACULDADE DE LETRAS — UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Cadernos de Geografia

NOTAS, NOTÍCIAS E RECENSÕES

I SEMANA DE GEOGRAFIA FÍSICA EM COIMBRA

Problemática da Quantificação dos Processos Morfogenéticos

LUCIANO LOURENÇO

De 9 a 12 de Fevereiro de 1988, reuniu-se em Coimbra um grupo de geógrafos físicos para se debruçar sobre a problemática da quantificação dos processos erosivos actuais.

A organização do encontro esteve a cargo do sub-grupo de Geografia Física, do Instituto de Estudos Geográficos da Universidade de Coimbra.

Além dos Assistentes de Geografia Física, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, participaram alguns colegas Assistentes de Geografia Física, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, mais de meia centena de colegas professores dos ensinos preparatório e secundário, bem como numerosos estudantes.

O programa proposto para a Semana de Geografia Física consistiu, essencialmente, na realização de quatro palestras e de duas viagens de estudo.

No dia 9, data do seu início, decorreu uma viagem de estudo às serras calcárias de Condeixa-Sicó, orientada pelo Dr. Lúcio Cunha. Observaram-se aspectos gerais da geomorfologia da região, nomeadamente depósitos periglaciares, ravinamentos e formas cársicas. Destas, salientaram-se algumas associadas, pelo menos em parte, à circulação subterrânea e dentre elas as observadas no conhecido «Vale das Buracas».

As palestras tiveram o seu início na manhã do dia 10, com a que foi proferida pelo Prof. Doutor Fernando Rebelo, de carácter introdutório, debruçando-se sobre aspectos da contribuição da escola geográfica de Coimbra no âmbito da quantificação dos processos morfológicos.

Na tarde desse mesmo dia, a Dr.^a Pilar Llorens, da Universidade de Barcelona, apresentou os resultados de um estudo efectuado com vista à determinação das «Variações espaço-temporais da química das águas do rio Francolí».

Os resultados de todas as medições efectuadas foram apresentados detalhadamente através de figuras que ilustravam bem as variações espaço-temporais da química das águas desse rio da Catalunha.

Na manhã do dia seguinte, 11 de Fevereiro, a Prof.^a Doutora Maria Sala, da Universidade de Barcelona, abriu o segundo dia de palestras com a apresentação do tema «Dinâmica comparativa de leitos fluviais na bacia de drenagem do Tordera (Cordilheiras Costeiras Catalãs)».

À tarde, a Prof.^a Doutora Celeste Coelho, da Universidade de Aveiro, apresentou uma comunicação sobre «Experimentação em Geomorfologia Fluvial».

A Semana de Geografia Física terminou no dia 12 de Fevereiro com uma viagem de estudo às serras de xisto da Lousã-Açor. Observaram-se formas de modelado características de xistos e de quartzitos, as relações de algumas delas com a estrutura e, ainda, depósitos de vertente, muitos deles de características periglaciares.

Tratou-se de um encontro quase familiar entre geógrafos físicos, que permitiu não só mostrar a actualidade da geografia física mas sobretudo as perspectivas da sua aplicação prática. Estamos convictos de que este encontro terá contribuído certamente para que o estudo dos processos erosivos actuais se passe a fazer de um modo mais sistemático em Portugal.